

Leia neste número:

Telefonia: Que Horror!	01
Em defesa da Criança	02
Para Melhorar a nossa Telefonia	02
Pela Liberdade Sindical	03
Desemprego e informalidade afetam nossos jovens	03
8ª Marcha da Classe Trabalhadora	04
II Conferência Nacional de Gênero e Raça	04
II Congresso Internacional de Direito Sindical	04

Telefonia: Que Horror!

UGT e Proteste promovem manifesto contra péssimos serviços de telefonia

“Não podemos permitir custos elevados e péssima qualidade dos serviços. Isso é um roubo ao consumidor. O marco regulatório da telefonia vai trazer as regras para o setor”. A afirmação é do **presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah**, durante manifesto em defesa da melhoria dos serviços de telefonia realizado no dia 13 último, na Câmara dos Deputados, em Brasília.



A manifestação foi organizada pela **UGT** em conjunto com a **PROTESTE Associação de Consumidores**. Os manifestantes carregavam cartazes e panfletos elencando os principais problemas enfrentados pelos usuários do setor, que ocupa o topo das listas de reclamações de entidades ligadas a defesa do consumidor.

Na lista de demandas, os manifestantes pedem mais qualidade dos serviços, suspensão de venda de planos pelas operadoras com maior número de reclamações, melhoria na fiscalização e punição do setor, faturas mais transparentes, redução do valor da assinatura básica do telefone fixo e a participação dos trabalhadores nas decisões da Anatel.

“Vamos estabelecer via acordo, ou via projeto de lei uma mudança definitiva para o setor. Não é possível vender 264 milhões de aparelhos telefônicos com uma estrutura que não atende a 100 milhões. Alguém está ganhando com isso, e não é o consumidor”, declarou o **deputado federal e vice-presidente nacional da UGT, Roberto Santiago (PSD)**.

Segundo a coordenadora institucional da Proteste (Associação Brasileira de Defesa do Consumidor), **Maria Inês Dolci**, o setor de telefonia é o campeão de reclamações entre os consumidores. “Desde as privatizações recebemos inúmeras reclamações em torno da qualidade dos serviços, falhas das mais diversas. Várias ações judiciais já foram ingressadas, inclusive, contra quatro operadoras de celular pela má prestação dos serviços de internet 3G. O consumidor deve pagar de acordo com aquilo que ele recebe”, pontuou a coordenadora.

Na quarta-feira, dia 12, Ricardo Patah participou da comissão que foi recebida pelo presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN). Segundo ele, a posição de Alves foi apoiar o movimento.

Ao declarar que é “mais uma vítima da falta de qualidade da telefonia”, o presidente da Casa prometeu conversar com as operadoras que atuam no país. Patah confirmou que a reunião foi marcada para quarta-feira (26) e a estratégia, caso não seja fechado um acordo, é reunir todos os projetos de lei em andamento na Câmara para tentar apontar uma saída para os problemas relatados por consumidores.

Em defesa da Criança

Em busca de um futuro melhor, **UGT** assina Pacto em prol da primeira infância

Para um melhor cuidado com a criança, assinatura do movimento sindical representa a busca de uma nova cultura com a mulher e mãe trabalhadora

Na terça-feira, dia 18, no SESC Vila Mariana, em São Paulo, a **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, representando o **Sindicato dos Comerciantes do Estado de SP**, assinou o **Pacto Nacional pela Primeira Infância**. O pacto que tem como objetivo unir a sociedade civil, os 3 setores e programas sociais, como os **Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM)**, para aplicar os direitos e melhorias no cuidado e formação das crianças. Uma iniciativa do **Instituto Zero a Seis**, que instituiu o programa Mobilização Brasileira pela Primeira Infância (Mobi).

Na ocasião, **Ricardo Patah**, presidente nacional da **UGT** e do **Sindicato dos Comerciantes de SP**, representou o apoio de milhares de trabalhadores ao lado de Sebastian Fonseca, que deu voz ao núcleo artístico e **Maurício de Souza**, desenhista que dedicou seu trabalho na formação da garotada e sua filha **Mônica de Souza**, inspiradora da personagem, nomeada pelo presidente do Instituto Zero a Seis, **João Figueiró**, embaixadora do Movimento.



“Para nós, comerciantes de SP, essa parceria é muito importante, porque nós temos muitas mulheres, muitas mães no comércio, e nós percebemos a fundamental importância de exigirmos nas nossas convenções coletivas, creches para que se possa cada vez mais valorizar as crianças de zero a seis anos. O futuro do Brasil está exatamente nessas propostas e na transformação do que está sendo desenhado, em ações concretas. O **Sindicato dos Comerciantes de SP** com certeza vai fazer a sua parte. E esse projeto é fundamental para a cidadania, outra questão defendida, não só pelos Comerciantes de SP, mas pela UGT, que prega inclusão, igualdade e oportunidade, prega cidadania”, frisou **Ricardo Patah**.

Para Melhorar a nossa Telefonia

Santiago e Henrique Alves selam acordo em defesa da melhoria nos serviços de telefonia

Em reunião, na quarta-feira (12), o **deputado Roberto Santiago (SP)**, vice-presidente da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, e o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves (PMDB-RN) selaram acordo em defesa dos consumidores.



Eles se comprometeram com representantes da UGT e da Associação de Consumidores, Proteste, a elaborar um projeto de lei que contemple, dentre outras questões, a qualidade de cobertura de telefonia móvel e a velocidade da internet e a eficiência da fiscalização da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

“Vamos elaborar uma proposta com foco no direito do consumidor. A velocidade de internet, a cobertura, atrasos na instalação de linhas, e as propagandas enganosas são temas a se trabalhar. Em abril, faremos uma reunião com representantes das operadoras, associações, Anatel, Proteste e UGT para avançarmos no projeto. O consumidor não pode continuar pagando por um serviço que ele não tem”, declarou Santiago.

O presidente Henrique Alves informou que a proposta vai tramitar em caráter de urgência, pois é um problema que afeta diretamente todos os brasileiros.



Conheça o Zero a Seis
Primeira Infância e
Cultura da Paz



Conheça os
Objetivos do Milênio



Pela Liberdade Sindical

Sindicalistas e membros do CONALIS buscam fórmula de atuação conjunta em prol dos trabalhadores brasileiros

O plenário da sede da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** foi ocupado por dirigentes das centrais sindicais e por promotores públicos que passaram o dia discutindo os principais temas que atingem diretamente todos os brasileiros trabalhadores. O encontro entre as lideranças sindicais e a Coordenadoria Nacional da Liberdade Sindical (CONALIS), organizado pela Secretaria de Organização e Políticas Sindicais da UGT, foi na sexta-feira, 14 de março.

Abrindo os trabalhos, o **presidente nacional da UGT, Ricardo Patah** falou que a relação entre o movimento sindical e o Ministério Público sempre foi muito boa, mas que este encontro se faz necessário pela importância de estreitamento de diálogo entre as instituições que atuam, em frentes diferentes, pela defesa do trabalhador.



Os presentes discutiram muitos temas cruciais para o trabalhador, entre eles, o custeio sindical, a transparência contábil, a democracia e a representatividade sindical.

O **procurador-geral do Ministério Público do Trabalho, Dr. Luís Antônio Camargo de Melo**, reforçou que esta aproximação e abertura de diálogo resultarão em melhorias para toda a sociedade e que esta construção é responsabilidade de todos.

Para o **secretário-geral da UGT, Francisco Canindé Pegado**, este encontro é fundamental para todos os dirigentes sindicais porque estes debatem proporcionam uma ação mais objetiva junto ao “poder”, ao Ministério Público do Trabalho. *(Giselle Corrêa, da redação da UGT)*

Desemprego e informalidade afetam nossos jovens

A situação de crescimento econômico com emprego registrada nos últimos anos na América Latina não foi suficiente para melhorar o emprego dos jovens, que continuam enfrentando um cenário pouco otimista no qual persistem o desemprego e a informalidade, alertou hoje a OIT.

“Sabemos que existe preocupação pela situação do emprego dos jovens. É urgente passar da preocupação à ação”, disse a **Diretora Regional da OIT para a América Latina e Caribe, Elizabeth Tinoco**, ao apresentar os resultados de um estudo que revela que nos últimos anos houve poucas mudanças. “É evidente que o crescimento não basta”, acrescentou.

“Estamos diante de um desafio político que demanda uma demonstração de vontade na aplicação de políticas inovadoras e de efetividade para enfrentar os problemas da precariedade laboral”, disse Tinoco.

A Diretora da OIT acrescentou que “não é casual que os jovens sejam defensores dos protestos de rua quando suas vidas estão marcadas pelo desalento e a frustração por causa da falta de oportunidades. Isso tem consequências sobre a estabilidade social e inclusive sobre a governabilidade democrática”.

Na América Latina existem cerca de 108 milhões de jovens, dos quais cerca de 56 milhões fazem parte da força de trabalho, isto é, que têm um emprego ou estão buscando uma ocupação.

O relatório sobre “Trabalho decente e juventude: políticas para a ação”, que compara dados entre os anos 2005 e 2011, destaca que ao final deste período o desemprego juvenil chegou a 13,9%. Ainda que a taxa tenha baixado em 16,4% em relação a 2005, os trabalhadores de 15 a 24 anos continuam enfrentando dificuldades para encontrar um emprego, e mais ainda um emprego de qualidade.

A taxa de desemprego juvenil continua sendo o dobro da taxa geral e o triplo da dos adultos. Além disso, os jovens representam 43% do total dos desempregados da região, segundo o estudo da OIT.

Por outro lado, a taxa de desemprego juvenil está acima de 25% ao considerar-se somente os setores de menor renda, enquanto está abaixo de 10% para os de maior renda.

O relatório diz que 6 de cada 10 empregos gerados para os jovens são informais.



[Veja a íntegra do relatório \(em espanhol\)](#)

[Veja os principais dados do relatório \(em espanhol\)](#)



8ª Marcha da Classe Trabalhadora

Dia 9 de abril
Concentração a partir das 10h na Praça da Sé - São Paulo/SP

8ª MARCHA DA CLASSE TRABALHADORA
POR MAIS DIREITOS E QUALIDADE DE VIDA

Trabalhadores em campo por:

- ✘ Igualdade de Oportunidades para homens e mulheres
- ✘ Continuidade da valorização do salário mínimo
- ✘ Fim do fator previdenciário
- ✘ Reforma agrária e agrícola
- ✘ 10% do orçamento da União para a saúde
- ✘ Fim dos Leilões de Petróleo
- ✘ Redução dos juros e do superávit primário
- ✘ 10% do PIB para a educação
- ✘ Combate à demissão imotivada
- ✘ Valorização das aposentadorias
- ✘ Não ao PL 4330 da terceirização
- ✘ Transporte Público de Qualidade
- ✘ Correção da tabela do IR
- ✘ Negociação no setor público
- ✘ Redução da jornada

CGTB CTB CUT UGT

Na terça-feira, dia 18, a **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, juntamente com as demais centrais sindicais promoveu, na Praça Ramos de Azevedo, região central de São Paulo, ação para lançamento e divulgação da 8ª Marcha da Classe Trabalhadora.

Essa postura do Governo Federal em não avançar com as discussões em torno das bandeiras de luta da classe trabalhadora, faz com que novamente as centrais sindicais se unam, mobilizem suas bases e tomem as ruas do principal estado da federação para cobrar uma definição em relação a temas cruciais para a sociedade como: fator previdenciário, jornada de trabalho, terceirização, mobilidade urbana, reforma agrária, igualdade de oportunidade entre homens e mulheres, reajuste das aposentadorias, investimentos em saúde, educação, segurança, entre outras reivindicações.

II Conferência Nacional de Gênero e Raça

A **Secretaria da Mulher e Secretaria da Diversidade Humana da União Geral dos Trabalhadores – UGT** promovem nos dias 25, 26 e 27 de março a “II Conferência Nacional de Gênero e Raça”. O evento será realizado no Hotel Terras Altas em Itapeperica da Serra – São Paulo.



A II Conferência tem por objetivo impulsionar a incorporação de gênero e raça nas diversas secretarias da UGT, transversalizando temas e avançando nas bandeiras de luta da classe trabalhadora e da sociedade, bem como, analisar os avanços obtidos através das diretrizes da I Conferência e traçar estratégias para a efetiva aplicação de políticas afirmativas de gênero e raça, buscando a conscientização de mulheres e homens dirigentes sindicais na luta pelo Fim de Todas as Formas de Violência contra a Mulher; Pela Autonomia Econômica, Política e Sindical, e Combatendo a Discriminação da Mulher Negra no Mundo do Trabalho.

Informamos ainda que as inscrições deverão ser efetuadas, impreterivelmente até o dia 21 (vinte e um) de março (sexta-feira) de 2014 através do e-mail conferencia@ugt.org.br ou secmulher@ugt.org.br. Clique aqui para baixar a ficha de inscrição.



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos